

▪ Mercados Financeiros

Diversos fatores contribuíram para que os mercados financeiros terminassem 2018 muito negativos, afetados particularmente no final do ano pelos acontecimentos que se descrevem em seguida. Na Europa: a má receção do Parlamento inglês ao acordo do *Brexit* negociado por *Theresa May*; as manifestações dos “coletes amarelos” em França, que acabaram por forçar o Governo francês a ceder; nos EUA: a prisão de um alto executivo da *Huawei* pôs termo a um curto momento de recuperação da bolsa norte-americana; o impasse na aprovação do orçamento, em resultado da exigência de Trump de incluir uma verba para construção do muro entre o México e os EUA; a nível mundial: a perspectiva de abrandamento da economia em geral, em particular a europeia, a partir de 2019.

Para os mercados financeiros, dezembro constituiu o pior mês de dezembro desde a grande Depressão dos anos 30 e 2018 fica reconhecido como o pior ano desde a crise financeira de 2008.

As descidas nos mercados acionistas foram generalizadas, de que são exemplo o índice norte-americano *S&P500* (-6,24%), o europeu *Eurostoxx50* (-14,34%) e o português *PSI20* (-12,19%).

Nos mercados obrigacionistas também se registou um comportamento desfavorável nos spreads da dívida dos países periféricos da Zona Euro a 10 anos, observando-se apenas um estreitamento, no ano, que coube a Portugal (-4 pb) e o maior agravamento verificou-se em Itália (47 pb). As *yields* da dívida de referência subiram nos EUA, de forma mais acentuada no curto prazo. A Reserva Federal subiu as taxas de referência por 4 vezes ao longo de 2018, terminando o ano com o intervalo-objetivo de taxas em 2,25%-2,50%, o que inevitavelmente induziu alguma valorização do Dólar.

Já as taxas na Alemanha permaneceram bem abaixo das observadas nos EUA. O BCE manteve um ritmo de compras mensais de ativos em 2018 de 30mM€ até set-2018, reduzindo-as para 15mM€ nos últimos 3 meses de 2018, altura em que o programa chegou ao fim.

A suportar: manutenção do clima favorável nas relações entre EUA e Coreia do Norte; acordo, já em dezembro, entre a CE e o Governo Italiano, quanto à nova versão do Orçamento para

/...

FALE CONNOSCO 707 222 222

FUTURO- SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S. A.

Capital Social € 2.566.800 | N.º único de Matrícula e de Pessoa Coletiva
501 965 963 | Registada na C. R. C. de Lisboa | Rua do Carmo, 42 - 6.º
1200-094 LISBOA | Tel.: 210416005 | apoioclientes@futuro-sa.pt



**Para mais informações ligue 707 222 222
(nos dias úteis das 8h30 às 17h30)**

**Cotações, Carteiras e Relatórios e Contas dos Fundos
em www.futuro-sa.pt / particulares**

.../

2019; dados macroeconómicos tendencialmente positivos para os EUA e mistos para o Japão; continuação do crescimento na Europa e na China, apesar de revelar um abrandamento.

A condicionar: descida dos preços do petróleo, com o devido impacto nas empresas do sector e economias exportadoras; agravamento das tensões comerciais desencadeadas pelos EUA, nomeadamente com a China, e receios de que essas tensões e uma política monetária demasiado restritiva levem os EUA a uma recessão; turbulência nos mercados emergentes; incremento da incerteza em relação ao *Brexit*; manutenção das tensões dos EUA com a Turquia, Irão e Arábia Saudita; tensão na Síria e os seus efeitos nos equilíbrios geopolíticos internacionais; tensão entre a Rússia e o Ocidente, nomeadamente no quadro de novas sanções comerciais.

•Evolução Económica

Nos EUA, o crescimento anualizado do PIB do 3ºT2018 foi revisto em baixa de 3,5% para 3,4%, antecipando-se nova desaceleração para o 4º trimestre (entre 2,6% e 3,0%), mas em termos anuais prevê-se uma aceleração do crescimento; significativa aceleração do emprego, que é consistente, à partida, com novas subidas das taxas de juro por parte da Fed.

Na Zona Euro, o indicador PMI Compósito (que mede a robustez dos sectores da indústria e serviços) desceu em dezembro mais do que esperado, sendo evidente o impacto dos "coletes amarelos" em França. Continua-se a estimar um crescimento do PIB entre 0,5% e 0,7% para o 4ºT2018 e um crescimento médio anual de 2,5%. A inflação terá descido em dezembro para 1,6%, ficando abaixo do target de 2% do BCE.

Em Portugal, perspetiva-se um crescimento, em cadeia, do PIB do 4ºT2018 entre 0,4% e 0,6%, em aceleração face ao 3ºT2018. No entanto, foi revisto em baixa o crescimento do PIB anual para 2,1%. Dados sobre a Execução Orçamental em 2018 (até novembro) revelam-se favoráveis a um défice orçamental de 0,6% do PIB (que compara com défices de 3,0% em 2017 – ou com 0,9%, descontando o efeito da recapitalização da CGD).

Fonte: Depto Estudos Montepio (DEM); Bloomberg;

A Composição do texto é da responsabilidade da Futuro - SGFP, SA.

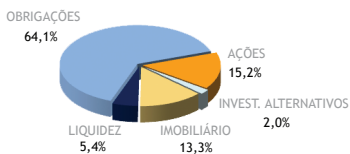
ADVERTÊNCIAS AO INVESTIDOR

O investimento em Fundos de Pensões da Futuro sem garantia de capital pode implicar a perda do capital investido. O Fundo FUTURO PLUS garante o capital investido de 5 em 5 anos e o Fundo PPR GARANTIA DE FUTURO oferece garantia do capital investido sempre que seja efetuado um reembolso. Em ambos os fundos, o valor do capital garantido será deduzido da comissão de reembolso.

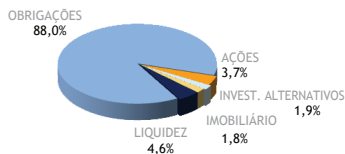
COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE PENSÕES

em 31/12/2018

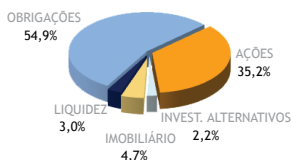
+++++ PPR 5 ESTRELAS +++++



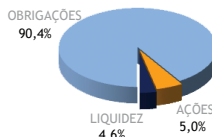
+++++ PPR GARANTIA DE FUTURO +++++



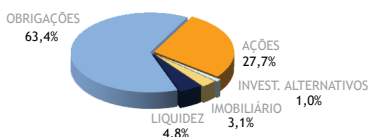
+++++ PPR GERAÇÃO ACTIVA +++++



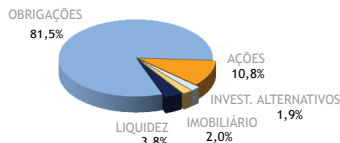
+++++ FUTURO PLUS +++++



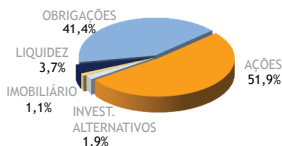
+++++ FUNDO VIVA +++++



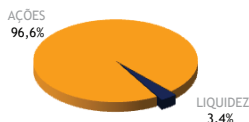
+++++ FUTURO CLÁSSICO +++++



+++++ FUNDO FUTURO XXI +++++



+++++ PPA ACÇÃO FUTURO +++++



Entidade autorizada, supervisionada e registada na ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o n. 3805.
Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.

RENDIBILIDADES ANUALIZADAS



Grupo Montepio

em 31/12/2018

Fundos PPR e PPA	Valor do Fundo € a 31/12/2018	Rendibilidade / Classe de Risco*					
		2018		Últ. 3 anos		Últ. 5 anos	
PPR 5 Estrelas	137.361.358	-3,2%	3	1,2%	3	2,3%	3
PPR Garantia de Futuro	104.816.369	-2,4%	2	0,0%	2	1,4%	2
PPR Geração Activa	14.534.253	-6,9%	4	0,0%	4	1,4%	4
PPA Acção Futuro	1.222.849	-13,4%	5	0,4%	5	-2,6%	6

Classe de Risco: mín. 1 - máx. 7*

Fundos Abertos	Valor do Fundo € a 31/12/2018	Rendibilidade / Classe de Risco*					
		2018		Últ. 3 anos		Últ. 5 anos	
Viva	37.938.320	-5,6%	3	0,4%	3	1,7%	3
Futuro XXI	1.295.477	-8,8%	4	0,1%	4	1,3%	4
Futuro Clássico	7.823.201	-3,1%	3	0,2%	3	1,7%	3
Futuro Plus	1.225.916	-3,1%	2	-0,6%	3	n.a.	n.a.

Classe de Risco: mín. 1 - máx. 7*

O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. Os rendimentos gerados pelos Fundos de Pensões estão isentos de IRC mas, nalguns casos, não é possível impedir a retenção de imposto na fonte (por exemplo, no caso de rendimentos provenientes de outras jurisdições que não a portuguesa). As rendibilidades apresentadas já têm implícita incidência de tributação nestes casos. O investidor terá de suportar, no momento do reembolso, IRS sobre o rendimento gerado. As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas para os investimentos feitos no início do período de referência, e mantidos até ao final desse mesmo período. Durante os períodos mencionados foram aplicadas as seguintes comissões: Subscrição: 0%; Reembolso: máxima 2%. Os Regulamentos de Gestão e as Informações Fundamentais ao Investidor (I.F.I.) estão disponíveis na Futuro, em futuro-sa.pt em IFI e Regulamentos, em montepio.pt ou aos balcões do Montepio.